

Fecha empresa que usou dados do Facebook para influenciar eleições

A Cambridge Analytica, empresa de marketing político acusada de mau uso de dados de usuários do Facebook, anunciou nesta quarta-feira (2/5) que vai encerrar imediatamente suas operações e declarou falência no Reino Unido e nos Estados Unidos, onde estão suas sedes.

Reprodução



Cambridge Analytica foi acusada de mau uso de dados por ter armazenado informações pessoais de usuários do Facebook sem autorização deles.

Segundo o *Wall Street Journal*, a empresa alega que a decisão é um reflexo da perda de clientes e despesas crescentes. "Ao longo dos últimos meses, a Cambridge Analytica foi alvo de numerosas acusações infundadas e, mesmo com os esforços para corrigir as informações, foi denegrida por atividades que não apenas são legais, mas amplamente aceitas", informa a empresa em [comunicado](#).

O fundador do SCL Group, Nigel Oakes, grupo do qual a Cambridge Analytica faz parte, anunciou que a empresa também irá fechar. Ele informou que o grupo entrou com pedido de falência no Reino Unido e, em breve, o processo atingirá a sede dos Estados Unidos.

"Apesar da confiança inabalável da Cambridge Analytica de que seus funcionários atuaram eticamente e legalmente, o cerco da cobertura da mídia virtualmente afastou todos os consumidores e fornecedores da empresa", afirma o comunicado.

A empresa norte-americana foi acusada de usar os dados de mais de 50 milhões de usuários do Facebook para fazer propaganda política direcionada. Foi uma das empresas que atuou na análise de dados para a campanha do presidente dos EUA, Donald Trump.

O caso levou o presidente e fundador do Facebook, Mark Zuckerberg, ao Congresso americano para prestar esclarecimentos, em abril. O executivo assumiu que erros foram cometidos e afirmou que a empresa está trabalhando para melhorar as regras de segurança e compartilhamento de dados de usuários.

Date Created

02/05/2018